

[39289] AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE PARA QUILOMBOLAS 2019

Autores: Miguel Lucas Silva da Paixão; Christofer da Silva Christofoli.

Coautor(es): Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado; André dos Santos Oliveira; Gabriel Fernandes Gonçalves; Márcia Cançado Figueiredo.

Coordenador: Kátia Valença Correia Leandro da Silva.

Resumo:

Sabe-se que em Porto Alegre existem algumas comunidades remanescentes de quilombos que configuram um grupo social urbano, territorializado e singular, possuindo característica étnica predominantemente negra, configurada por indivíduos descendentes de pessoas escravizadas. Estas comunidades ainda enfrentam diversos problemas sociais, econômicos, territoriais e de saúde. Em virtude do objetivo dialógico que a extensão possui com a comunidade, visando melhorias no ensino e na sociedade, foi desenvolvida uma ação em meio ao contexto quilombola. A ação foi composta por estudantes dos cursos da saúde da UFRGS junto a seus coordenadores e profissionais de saúde, ainda com as lideranças dos territórios, trabalhando em conjunto nas ações de promoção e prevenção de saúde. Com base no diálogo, observou-se as particularidades e compreendeu-se as vulnerabilidades presentes nas populações trabalhadas. As ações de saúde foram compostas por procedimentos de higiene bucal, aferição de pressão arterial, avaliação nutricional e de enfermagem, prevenção de zoonoses e pragas, higiene sanitária e educação em saúde. Considerando as iniquidades sociais sofridas pelo racismo e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra do SUS, almejando a equidade, sugere-se a continuidade da ação, visando melhorias na saúde da população e a diminuição das desigualdades sociais ali encontradas e, também, auxiliar na formação dos acadêmicos, os agentes da extensão, como futuros profissionais e seres humanos empáticos, conscientes sobre as diferenças e as diversidades, livres de preconceitos e abertos ao conhecimento e ensinamentos de diferentes culturas. Um trabalho que irá construir indivíduos formadores e multiplicadores de saúde e educação a partir da troca de saberes reveladas pelas experiências nestas vivências junto aos diferentes grupos, como os quilombolas, devido a seus vastos conhecimentos culturais.